

POEMA DE MOWLÂNÂ¹

Ao João

“Eu não sou nem cristão nem judeu, nem parse nem muçulmano.
Eu não sou nem do Oriente nem do Ocidente, nem da terra nem do mar.
Eu não sou nem da natureza nem dos céus envolventes;
Eu não sou nem da terra nem da água, nem do ar nem do fogo;
Eu não sou nem do empíreo nem da poeira, nem da existência nem da entidade.
Eu não sou da Índia nem da China, nem dos Búlgaros nem de Saqsin².
Eu não sou nem do reino do Iraque, nem da terra de Khurasan³.
Eu não sou nem deste mundo nem do outro, nem do Paraíso nem do Inferno.
Eu não sou nem de Adão nem de Eva, nem do Éden nem de Rizwan.
O meu lugar é a ausência de lugar, o meu rasto é a ausência de rasto.
Eu não sou nem corpo nem alma, porque pertenço à alma do Bem-Amado.
Eu libertei-me da dualidade, eu vi que os dois mundos são um só;
Eu busco o Uno, conheço o Uno, vejo o Uno, chamo o Uno.
Ele é o primeiro, Ele é o último, Ele é o exterior, Ele é o interior.
Eu não conheço ninguém a não ser Ele.
Eu estou intoxicado pela taça do amor; os dois mundos passaram fora da minha vista.
Nada mais tenho a fazer, se não festejar e alegrar-me.
Se passei na minha vida um só instante sem ti,
Toda a vida me arrependo desse tempo e dessa hora.
Se mereço passar neste mundo um só instante contigo,
Eu calcarei com os pés esses dois mundos, dançarei triunfalmente para sempre”.

¹ Mowlânâ ou Mevlâna, poeta persa, nasceu em Wakhsh/Balk, provavelmente em 30 de Setembro de 1207, na zona de Khurasan/Kuhistão, nas regiões montanhosas do actual Tajiquistão. Mowlâna é considerado o mestre da Ordem Sufi dos Dervixes (Ordem Sufi Mawlawi). Morreu em 17 de Dezembro de 1273, conhecida ainda hoje sob o nome de *Sebul Arus* (Noite da União), pois, segundo reza a lenda, estiveram na sua vigília membros de cinco crenças religiosas.

² Saqsin, situada ou norte da China, conforme descrição de Marco Polo, ou na República da Kalmykiya.

³ Local de nascimento de Mowlânâ.

Mowlânâ (Djalâl-od-din Muhammad Balkbi)⁴, conhecido no Ocidente por «Jalâl al-Dîn Rûmî» (1207-1273), *Livro de poemas de Shams de Tabriz (Diwan-i Shams-i Tarbriz-i)*⁵.

Cristina/Carlos João

⁴ Mowlânâ é conhecido no Ocidente por Jalâl al-Dîn Rûmî. A designação ocidental de «Rumi» deriva do facto deste poeta persa ter vivido na zona conhecida por «Rum», na corte dos Seljúcidas, em Konya (cidade da Anatólia, situada na actual Turquia).

⁵ Tradução baseada na edição de 1898 de Reynold A. Nicholson, *Selected Poems from Divâni Shamsi Tabríz*, Cambridge, University Press, 1898, (XXXI).